

## A CIÊNCIA E O CAMPO ENERGÉTICO HUMANO

Um resumo de uma entrevista entre William L. Rand e James L. Oschmann, Ph.D em 'Reiki News' inverno 2002.

James Oschmann é uma autoridade que lidera no campo de compreensão de cura com as mãos. Seu treino como cientista nas áreas de biofísica, biologia celular e fisiologia junto com a sua experiência e compreensão da cura holística, põe-no numa posição única para ultrapassar o fosso entre a comunidade científica e a comunidade da cura holística. Os seus livros 'Energy Medicine' e 'Energy Medicine in Therapeutics and Human Performance' são obras de grande destaque na maneira como transmitem uma base científica para a cura com as mãos. O seu trabalho facilita a compreensão da parte da classe médica para aceitar Reiki, que é muito valioso para quem quer pôr Reiki nos hospitais ou num ambiente científico. A suas ideias fascinantes dão-nos uma nova perspectiva sobre a maneira como Reiki actua.

WLR: Pode-nos dar uma definição de Medicina Energética?

JLO: Numa maneira toda a medicina é medicina energética. Isso pode parecer trivial mas é um ponto importante. Qualquer intervenção com um sistema vivo envolve energia numa maneira ou outra e consta um grande desafio para entrar nesta área multi-disciplinar para todos nós. Para os praticantes de Reiki vale a pena aprender um pouco sobre a física e biologia para compreender melhor os mecanismos envolvidos. Ajuda a clarificar as intenções e facilita explicar o seu trabalho aos médicos e cientistas. Medicina energética envolve compreender como o corpo cria e responde aos campos eléctricos, magnéticos e electromagnéticos incluindo como reage à energia da luz, do som, calor, químicos, pressão, gravidade e outros. Estamos interessados como o corpo produz estes campos energéticos e como podem ser aplicados para o seu benefício. É importante para os reikianos compreender que a ciência realmente não compreende a origem destas energias. Mesmo os grandes cientistas como Albert Einstein tinham grandes dificuldades em compreender a verdadeira natureza de energia e como as suas várias formas se interrelacionam. O problema continua para resolver. Dizemos que um electron tem uma carga, mas porque tem uma carga e o que é uma carga continua um mistério para os cientistas. Uma reacção negativa da parte deles quando se fala em medicina energética é frequente, mas esquecem que também eles utilizam formas de tratamento e diagnostico baseado em energia tais como, raios-X, electrocardiogramas, TAC, cirurgia com laser e muitas outras. Reiki e outras formas de cura com as mãos são uma outra forma de medicina energética, baseado em campos energéticos cientificamente medíveis, emitidos das mãos do curador.

WLR: Já foi provado a existência do campo energético humano e com quias instrumentos?

JLO: O primeiro campo foi o do coração e levou ao electrocardiograma e uns 25 anos mais tarde foi a vez do campo do cérebro que levou ao electroencefalograma. Estes campos propagam-se pelo corpo e podem ser registados com electrodos em qualquer parte do corpo. Há uma lei na física, a lei de Ampère, que diz quando uma corrente flui através de um conductor, tal como um fio ou tecidos vivos, campos magnéticos são produzidos no espaço envolvente. O primeiro campo biomagnético registado foi o do coração em 1963 utilizando duas bobinas com 2 milhões de voltas de fio. Ao mesmo tempo foi feita uma grande invenção na Inglaterra por Brain Josephson que recebeu um prémio Nobel por isso, de um aparelho que se chama SQUID. Estes magnetómetros super sensíveis estão agora a serem utilizados em todo o mundo para estudar o campo energético humano. Destaca-se que os resultados das medições do campo magnético são muito mais informativos sobre os procesos interiores do que das medições bioeléctricas. Isto é importante porque testes na Itália provaram que o corpo humano tem uma grande capacidade de sentir estes campos magnéticos.

WLR: em varias terapias falamos de 'energia de cura'. O que é que p

JLO: Este termo tem sido muito contestado em círculos académicos, mas as atitudes estão a mudar devido a investigação feita, entre outros, pelo Andrew L. Bassett em Nova York em ultrapassar o ceptisismo de introduzir a terapia de Campos Electromagnéticos Pulsantes (PEMF) para curar ossos na medicina vigente. Por mais de 40 anos Bassett e os seus colegas provaram que estes campos podem acelerar o processo da cura nos tecidos osseos e musculares. As frequências importantes para esta cura estão todas na banda ultra baixa (ELF), com frequências de 2 Hz para a cura dos nervos, 7 Hz para ossos, 10 Hz para ligamentos e algumas mais altas para a pele e os vasos capilares. O inglês Michael Faraday provou em 1831 que um campo magnético ao pé de um condutor induz uma corrente eléctrica neste e é esta lei que é a base de uma ciência chamada magnetobiologia.

Praticantes de Reiki e outras artes de cura pelas mãos emitem das suas mãos estes sinais ELF. Isto foi provado num estudo do Dr. John Zimmerman. Ele demonstrou que as mãos dos praticantes do 'Toque terapêutico' e 'Toque de cura' (Alice Burmeister, n.d.t) emitem estes sinais, ao contrário dos não-praticantes. Provou também que estas frequências variam muito e percorrem toda a banda das frequências ELF. Eis a ligação entre a medicina clínica e a cura holística.

A física básica de *indução* é importante porque pode explicar alguns dos efeitos de Reiki. Os campos biomagnéticos das mãos do curador podem *induzir* correntes nos tecidos dos pacientes que estão perto. Como resultado destas descobertas posso sugerir uma definição: *Energia de cura, seja ela produzida por uma máquina ou projectado do corpo humano, é energia de uma frequência ou conjunto de frequências particulares que estimula a reparação de um ou mais tecidos.*

WLR: Existem instrumentos baratos para medir estes campos?

JLO: Depende do campo que quer medir. Normalmente são caros e tem que ser protegidos de outros campos magnéticos, com a excepção dos campos emitidos pelos mestres de Chi Kung, que são muito fortes (Seto, Japão 1992), mas existem instrumentos que podem ser construídos por qualquer um para medir o campo do coração (Carlson em Scientific American Junho 2000).

WLR: Uma vez criados estes campos, como é que curam?

JLO: Há várias hipóteses sobre investigação, mas vou descrever um que é mais estudado que se pode descrever como 'cascata de sinais'. Primeiro há uma cascata de reacções do exterior da célula até ao seu interior e ADN. Segundo há um efeito de ampliação, basta uma molécula de hormona ou neurotransmissor para desencadear um fluxo de centenas de ions de cálcio pelo canal de cálcio da célula para activar vários processos de cura celular. *O aspecto mais importante é que os campos mais fracos produzem os efeitos mais fortes!* Os sistemas biológicos parecem desafiar a lei do 'mais é melhor'. Suponho que métodos como Reiki abrem os canais de comunicação entre as células e facilitam a deslocação das células para áreas onde são precisas e acalmam a pessoa para que as suas defesas podem actuar.

WLR: Existe uma base biológica que explica o facto de algumas pessoas podem ver este campo energético?

JLO: Uma explicação podia ser o efeito de Faraday. Campos magnéticos alteram a polarização da luz e como o olho é muito sensível à polarização certas pessoas podiam ter a capacidade de ver esta polarização. Uma outra hipótese é a descoberta de que a retina também é um receptor magnético além de registar também a luz. Isto podemos ver nas abelhas que utilizam informação magnético para se orientarem.

WLR: Existe uma relação entre a medicina energética e a consciência?

JLO: Alguns cientistas sugeriram que aquilo que chamamos 'mente' ou 'espírito' é de facto um campo tridimensional neuromagnético. No meu último livro investigo esta hipótese.

WLR: Reikianos têm a experiência de que são guiados por uma força superior que cria as frequências necessárias para a cura e o método. Há algum indício na sua investigação que podia confirmar isso?

JLO: De uma perspectiva científica este 'inteligência superior' a que se refere não é mais nada do que a sabedoria inata de que todos dispomos. Quando relaxamos os processos mentais podemos ter acesso a esta informação através do subconsciente. A nossa consciência só regista uma pequenissima parte da informação que lhe é fornecido, 11 milhões de bits por segundo, o resto vai para o subconsciente. Por isso se confiamos na nossa intuição estaremos mais perto da realidade do que quando confiamos na nossa mente. Uma maneira como isto podia funcionar é, penso eu, por sinais emitidos pelos tecidos danificados que são registados pelas campos energéticos das mãos. Parece que há um sistema de bio-feedback que chamo o sistema operativo do corpo (SOC). Este SOC trabalha silenciosamente no fundo, como num computador e coordena todas as operações deste. Uma das suas actividades é o ajustamento das frequências emitidas apropriados à situação por ter a capacidade de sentir e projectar ao mesmo tempo.

WLR: Como podia explicar o envio de Reiki a distância?

JLO: Há vários fenómenos físicos que podiam dar uma explicação por exemplo as 'Ondas Scalar'. Estes influenciam a estrutura do espaço em todo lado ao mesmo tempo. Foram descobertas há 100 anos mas os físicos anularem os seus efeitos por que não foram capazes de contemplar um efeito com estas qualidades. Um cientista de física quântica, Dr. Milo Wolff, descreveu a interdependência de toda a matéria no universo em alguns artigos. (também um conceito budista! N.d.t) Um outro aspecto é o chamado efeito EPR (Einstein, Podolski e Rosen, 1935) que é um efeito quântico que ocorre ao contrário do senso comum. Neste ensaio foram observados 2 fótons de cálcio, um dos quais passou por um filtro que alterou uma qualidade chamado 'spin' e logo o outro também mudou. Como esta comunicação tem que ocorrer com uma velocidade superior ao da luz, parece então impossível. Einstein chamou isto 'spooky action at a distance' (acção misteriosa à distância). Parece que a separação é uma illusão, uma vez juntos as particulas ficarão sempre juntos.

WLR: Uma parte essencial de Reiki é a iniciação ou sintonização em que o aluno de repente adquire a capacidade de canalizar Reiki. Existe uma explicação como isto é possível?

JLO: Só posso sugerir uma hipótese para testar que seria que neste processo são passados um conjunto de frequências do mestre ao aluno pelo campo energético que ficam registados para sempre pelo aluno. Um processo similar ao envolvido na homeopatia em que uma assinatura energética é passado à água. Alguns cientistas têm desenvolvido hipóteses de trabalho nesta área, mas outros nem por isso. O sistema de água no corpo humano podia ser uma boa antena para campos ambientais e lembrá-los tal como na homeopatia.

WLR: Quais são as suas previsões para os futuro da investigação científica na medicina energética?

JLO: A medicina energética está a madurar agora como se têm desenvolvido máquinas para medir o campo energético humano. Está a ser feita muita investigação nesta área. Na minha opinião o estudo de holografia quântica, desenvolvido pelo ex-astronauta Edgar Mitchell no seu 'Instituto de Ciência Noética' que envolve os chamados 'Ondas Soliton' podia levar o estudo da medicina em geral a um nível diferente. Podíamos começar a compreender curas aparentemente milagrosas, temos os meios mas precisamos que a ciência moderna começa a dar ouvidos às pessoas que têm a experiência prática da medicina energética, desenvolvida mesmo antes de haver algo como ciência.

Tradução: Guido Frans Verrier, Mestre de Reiki, Coimbra.

Website do James L. Oschmann: <http://www.energyresearch.bizland>  
Artigo em Reiki News: <http://www.reiki.org/reikinews/ScienceMeasure>